



Ministério da Educação
**UNIVERSIDADE
 FEDERAL DO
 MARANHÃO**

REITORIA
 DQGRAD • Diretoria de Qualidade dos Cursos de Graduação

ANEXO I

PLANO DE QUALIDADE DO CURSO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Campo	Descrição
Curso:	Educação Física licenciatura
Modalidade:	Semipresencial
Campus:	Polos UAB/UFMA
Centro:	Centro de Ciências de Pinheiro
Coordenador(a):	Prof. Dr. Carlos José Moraes Dias
Coordenador(a) adjunto(a):	A definir pela coordenação do curso
E-mail institucional:	A definir pela coordenação do curso
Interstício (início e término):	2026-2028
Documento-base:	PPC do curso, Política de Qualidade da UFMA e Diagnóstico QUALIGRAD/DQGRAD

2. INTRODUÇÃO

A criação e consolidação do Curso de Licenciatura em Educação Física na modalidade semipresencial da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) constitui uma ação estratégica de interiorização, democratização do acesso e fortalecimento da formação docente no estado do Maranhão. A proposta se ancora na experiência institucional da UFMA com a Educação a Distância, na estrutura dos Polos UAB/UFMA e no compromisso social de ampliar a oferta de formação superior pública em municípios com carência histórica de cursos de licenciatura.

O Projeto Pedagógico do Curso apresenta a Licenciatura em Educação Física como formação voltada à atuação na Educação Básica, na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e na Educação de Jovens e Adultos, articulando conhecimentos das Ciências Biológicas, das manifestações da cultura corporal do movimento, dos processos pedagógicos, da gestão educacional e das tecnologias de informação e comunicação. A proposta formativa assume como eixo a formação generalista, humanista, crítica, ética e científica do futuro professor de Educação Física.

A modalidade semipresencial articula momentos presenciais, atividades práticas, mediação tecnológica, ambientes virtuais de aprendizagem, tutoria e acompanhamento pedagógico. Essa organização favorece a flexibilidade acadêmica e a capilaridade territorial, mas exige planejamento rigoroso das atividades práticas, comunicação permanente entre coordenação, docentes, tutores e polos, além de monitoramento contínuo dos indicadores acadêmicos.

Este Plano de Qualidade do Curso (PQC) foi reestruturado com base no PPC do curso, no modelo institucional da DQGRAD/UFMA e nos indicadores do Diagnóstico QUALIGRAD. Esta versão assume os dados do diagnóstico como ponto de partida para definir metas, riscos, ações, responsáveis, fontes de evidência e estratégias de monitoramento para o interstício 2026-2028.

Potencialidades do curso

- O curso amplia o acesso à formação docente em Educação Física por meio dos Polos UAB/UFMA, fortalecendo a interiorização do ensino superior público e gratuito.
- O PPC prevê formação científica, pedagógica e tecnológica, com ênfase no uso das TICs, na interação professor-aluno, tutor-aluno e professor-tutor e na construção de redes de educadores.
- A proposta formativa dialoga com a BNCC, com as Diretrizes Curriculares Nacionais para formação de professores, com a legislação da EaD e com a curricularização da extensão.
- A vinculação ao Centro de Ciências de Pinheiro favorece a integração com a experiência acumulada do curso presencial de Educação Física e com linhas de pesquisa já consolidadas na área.

- A modalidade semipresencial favorece flexibilidade curricular, alcance regional e articulação com escolas, comunidades e equipamentos públicos dos municípios atendidos pelos polos.

Desafios institucionais identificados

- Reduzir evasão, desistência e retenção, sobretudo nos períodos iniciais, por meio de acolhimento, nivelamento, monitoria, tutoria ativa e acompanhamento individualizado.
- Enfrentar a reprovação média de 33,98% no primeiro período, com atenção aos componentes curriculares mais críticos e aos polos com maior incidência de reprovação.
- Garantir a qualidade das atividades práticas presenciais em Educação Física, considerando espaços, materiais, segurança, cronogramas e supervisão docente nos polos.
- Ampliar a participação discente em pesquisa, extensão, monitoria, eventos acadêmicos e produção científica, superando a ausência de registros institucionais identificada no diagnóstico.
- Consolidar a identidade pedagógica da modalidade semipresencial, evitando fragmentação entre momentos virtuais e presenciais.
- Monitorar a infraestrutura tecnológica, bibliográfica e material dos polos, especialmente para componentes curriculares com exigência prática.

3. SÍNTESE DOS INDICADORES DO DIAGNÓSTICO QUALIGRAD

Os indicadores abaixo foram extraídos do Diagnóstico QUALIGRAD/DQGRAD do curso e organizados como base objetiva para a definição das metas, ações e estratégias de acompanhamento deste PQC.

Indicador	Resultado identificado	Interpretação para o PQC
Taxa de ocupação de ativos	69,33%	O curso apresenta ocupação ativa abaixo da capacidade, com necessidade de ações de permanência e reingresso.
Taxa de ocupação de matriculados	68,67%	Há diferença mínima entre ativos e matriculados, mas o percentual evidencia perda de estudantes em relação às vagas ofertadas.
Taxa de ocupação de ingressantes	100%	As vagas ofertadas foram preenchidas, indicando demanda inicial pelo curso.
Índice de evasão - turma 2023.1	0,78% a 28,35%	A evasão aumenta após o primeiro período, exigindo acompanhamento longitudinal.
Índice de evasão - turma 2023.2	0,00% a 40,00%	O índice máximo aponta risco elevado de abandono e necessidade de busca ativa.
Índice de desistência	Até 40,00% quando incluídos cancelamentos temporários	É necessário rastrear estudantes em cancelamento temporário e avaliar possibilidade de retorno.
Reprovação média do primeiro período	33,98%	O desempenho inicial é crítico e deve ser enfrentado com monitoria, nivelamento e tutoria ativa.
Projetos de ensino	Não identificados	Demanda planejamento de projetos de ensino, monitoria e apoio à aprendizagem.
Projetos de extensão	Não registrados em 2023	Necessidade de fortalecer a curricularização da extensão e ações por polo.
Projetos de pesquisa	Não registrados no período 2017-2024	Necessidade de criação de grupos de estudos, iniciação científica e projetos vinculados ao curso.

Polo	Taxa de reprovação	Leitura institucional
Paraibano/MA	54,95%	Polo prioritário para diagnóstico de infraestrutura, tutoria e apoio pedagógico.
Imperatriz/MA	33,73%	Necessita acompanhamento pedagógico e monitoramento de disciplinas críticas.
Arari/MA	27,97%	Requer ações de prevenção à retenção e suporte ao estudante.
Fortaleza dos Nogueiras/MA	26,40%	Demanda acompanhamento contínuo da execução das práticas e do AVA.
Santa Inês/MA	23,08%	Embora menor, requer manutenção de monitoramento e suporte acadêmico.

4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Elevar o desempenho acadêmico e a permanência estudantil no curso, reduzindo progressivamente as taxas de evasão, desistência, retenção e reprovação nos períodos iniciais.

Consolidar a qualidade pedagógica da modalidade semipresencial, garantindo coerência entre PPC, matriz curricular, práticas presenciais, atividades no AVA, tutoria e avaliação da aprendizagem.

Articular institucionalmente a melhoria da infraestrutura acadêmica, tecnológica, bibliográfica e de materiais dos polos, com foco especial nas disciplinas práticas da Educação Física.

Fortalecer a integração ensino, pesquisa e extensão, ampliando a participação discente em projetos, monitoria, iniciação científica, ações extensionistas, eventos e produção acadêmica.

Aprimorar o acompanhamento da gestão do curso a partir das avaliações internas e externas, da CPA, do SIGAA, da DQGRAD/QUALIGRAD, do NDE, do Colegiado e dos relatórios dos polos.

Ampliar a articulação com a Educação Básica, especialmente com escolas públicas dos municípios atendidos, fortalecendo estágio, práticas como componente curricular e ações extensionistas vinculadas à cultura corporal, saúde, lazer, inclusão e diversidade.

5. METAS E INDICADORES

As metas abaixo foram ajustadas aos indicadores reais do Diagnóstico QUALIGRAD, adotando uma lógica de melhoria contínua, mensuração semestral e responsabilização institucional.

Objetivo relacionado	Indicador	Situação atual	Meta 2027	Meta final 2028	Fonte do dado
Diminuir evasão e desistência	Índice de evasão/desistência (%)	Até 40,00% em turma/polo específico	Reduzir para até 30%	Reduzir para até 25%	QUALIGRAD/SIGAA
Elevar ocupação ativa	Taxa de ocupação de ativos (%)	69,33%	75%	80% ou mais	QUALIGRAD/SIGAA
Reduzir reprovação inicial	Reprovação média do 1º período (%)	33,98%	Até 25%	Abaixo de 20%	SIGAA/relatórios de disciplina
Intervir em polos prioritários	Taxa de reprovação por polo (%)	Paraibano: 54,95%; Imperatriz: 33,73%	Reduzir 20% nos polos críticos	Reduzir 30% nos polos críticos	SIGAA/Polos
Aprimorar apoio discente	Estudantes em risco acompanhados	A levantar no 1º semestre do PQC	Mapear e acompanhar 70%	Mapear e acompanhar 100%	Coordenação/Tutoria/SIGAA
Fortalecer práticas presenciais	Componentes práticos com plano validado	A levantar no 1º semestre do PQC	80% dos componentes mapeados	100% com plano validado	NDE/Coordenação/Polos
Integrar ensino, pesquisa e extensão	Projetos de pesquisa/extensão/ensino	Não identificados no diagnóstico	Implantar projetos pilotos e grupo de estudos	1 projeto de extensão por polo e 1 grupo de pesquisa vinculado	PROEC/AGEUFMA/SIGAA
Qualificar modalidade semipresencial	Disciplinas com plano articulando AVA, tutoria, presencialidade e avaliação	A levantar no 1º semestre do PQC	80% das disciplinas	100% das disciplinas	NDE/Coordenação

6. COMPONENTES CURRICULARES CRÍTICOS E INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

O diagnóstico identificou componentes do primeiro período com elevada reprovação. Esses componentes serão tratados como prioridades pedagógicas para monitoria, tutoria ativa e replanejamento didático.

Componente curricular	Taxa de reprovação	Intervenção proposta	Evidência de acompanhamento
Legislação e Atuação Profissional na Educação Física	38,46%	Revisão do plano de ensino; monitoria orientada; fóruns de dúvidas; estudo dirigido com devolutiva.	Relatórios de tutoria, notas parciais e frequência no AVA.
Metodologia de Ensino das Bases Gimnásticas	36,72%	Aulas de apoio; material audiovisual; oficinas presenciais por polo; orientação prática.	Plano de execução presencial e registros dos polos.
Direitos Humanos e Estudos Étnico-Raciais	36,15%	Estudos de caso, debates mediados e avaliação formativa com devolutivas.	Registros no AVA e resultados avaliativos.
Metodologia da Pesquisa Aplicada à Educação Física	33,33%	Oficinas de leitura acadêmica, escrita científica e normalização de trabalhos.	Produções acadêmicas e participação em atividades de pesquisa.
Fisiologia Humana	32,48%	Nivelamento em fundamentos biológicos; mapas conceituais; monitoria temática.	Desempenho em avaliações e relatórios de monitoria.
História da Educação Física	32,31%	Roteiros de estudo, seminários orientados e acompanhamento de participação.	Participação no AVA e resultados da disciplina.

7. PLANOS DE AÇÃO

Objetivo relacionado	Ação (descrição)	Responsável	Cronograma	Resultado esperado
Elevar desempenho e permanência estudantil	Mapear, no início de cada semestre, estudantes com reprovação, trancamento, cancelamento temporário, baixa frequência no AVA, ausência em encontros presenciais ou pendências curriculares.	Coordenação do curso / Tutoria / Secretaria acadêmica	05/2026-05/2028	Identificação precoce de estudantes em risco acadêmico, com encaminhamento para plano de apoio, orientação individualizada e redução progressiva da evasão.
Reduzir evasão e desistência	Implantar rotina de busca ativa para estudantes ausentes do AVA ou dos encontros presenciais, com registro de contato, motivo de afastamento e encaminhamento institucional.	Coordenação / Tutoria / Polos	Semestral	Redução dos cancelamentos temporários e aumento da reativação de matrícula.
Reduzir reprovação nos períodos iniciais	Implementar ações de nivelamento em leitura acadêmica, escrita científica, fundamentos biológicos, fundamentos pedagógicos e uso do ambiente virtual de aprendizagem.	Coordenação / Docentes / Tutores	05/2026-12/2026, com continuidade semestral	Melhoria da adaptação acadêmica, redução de dificuldades iniciais e maior permanência estudantil.
Intervir em disciplinas críticas	Criar plano de monitoria e tutoria para os componentes com reprovação acima de 30%, com devolutivas periódicas aos docentes e estudantes.	Coordenação / NDE / Docentes	2026-2028	Redução da reprovação média do primeiro período para abaixo de 20% até 2028.
Fortalecer a modalidade semipresencial	Padronizar os planos de ensino para explicitar carga horária presencial, atividades no AVA, momentos síncronos, atividades práticas, critérios avaliativos e formas de acompanhamento tutorial.	NDE / Coordenação / Docentes	05/2026-12/2026	Maior coerência entre PPC, prática docente e avaliação; redução de dúvidas operacionais dos estudantes.
Qualificar práticas presenciais	Construir matriz de planejamento das atividades práticas por polo, identificando espaços, materiais, docentes responsáveis, normas de segurança e calendário de execução.	Coordenação / NDE / Polos	05/2026-05/2027	Garantia de qualidade nas práticas corporais e pedagógicas, com melhor aproveitamento dos encontros presenciais.
Ampliar infraestrutura acadêmica	Solicitar levantamento e melhoria dos recursos físicos, tecnológicos, bibliográficos e materiais dos polos, incluindo equipamentos para disciplinas práticas, acesso à internet, salas e acervo digital.	Coordenação / Direção do Centro / Reitoria / UAB	05/2026-05/2028	Melhoria das condições de ensino e redução de fragilidades operacionais da modalidade semipresencial.
Integrar ensino, pesquisa e extensão	Ampliar participação discente em monitoria, PIBIC, PIBEX, eventos acadêmicos, ações comunitárias e projetos vinculados à Educação Básica.	Coordenação / Docentes	04/2026-continuo	Aumento da produção acadêmica, do protagonismo discente e do vínculo do curso com os municípios atendidos.
Fortalecer curricularização da extensão	Vincular ações extensionistas às disciplinas, com foco em cultura corporal, saúde, lazer, inclusão, diversidade, educação ambiental, práticas corporais e formação escolar.	NDE / Docentes / PROEC	05/2026-05/2028	Maior articulação entre formação acadêmica e demandas sociais dos territórios.
Aprimorar avaliação e autoavaliação	Realizar reuniões semestrais de análise de indicadores com coordenação, NDE, colegiado, tutores e representantes de polos.	Coordenação / NDE / Colegiado	Semestral	Acompanhamento sistemático do PQC e replanejamento das ações com base em evidências.
Qualificar docentes e tutores	Ofertar capacitações sobre metodologias ativas, avaliação formativa, acessibilidade metodológica, uso do AVA, acompanhamento discente e práticas pedagógicas semipresenciais.	Coordenação / DTED / STI / PROEN	Semestral	Melhoria da mediação pedagógica e da qualidade da experiência discente.

8. GESTÃO DE RISCOS

Risco identificado	Probabilidade	Impacto	Estratégia de mitigação	Plano de contingência	Responsável
Aumento da evasão ou baixa permanência nos polos	Alta	Alto	Monitorar frequência no AVA, participação em encontros presenciais, desempenho e pendências; realizar busca ativa e orientação acadêmica.	Convocação formal dos estudantes em risco, plano individual de recuperação de percurso e encaminhamento às políticas de assistência estudantil.	Coordenação / Tutoria / PROAES
Reprovação elevada nas disciplinas iniciais	Alta	Alto	Monitoria, nivelamento, avaliação diagnóstica e replanejamento de atividades das disciplinas críticas.	Revisão do plano de ensino, atividades de recuperação e intensificação da tutoria ativa.	Coordenação / NDE / Docentes
Baixa efetividade do plano de acompanhamento acadêmico	Média	Alto	Definir responsáveis, prazos, instrumentos de registro e devolutivas periódicas aos estudantes.	Revisar o plano de acompanhamento, envolver colegiado e tutores e intensificar comunicação ativa.	Coordenação / Colegiado
Fragilidade de infraestrutura tecnológica ou física nos polos	Média	Alto	Realizar diagnóstico semestral dos polos, com registro de internet, equipamentos, salas, biblioteca e materiais de práticas.	Reorganizar calendário, firmar parcerias locais e priorizar polos com maior fragilidade em solicitações institucionais.	Coordenação / UAB / Reitoria
Dificuldade de execução das práticas presenciais de Educação Física	Média	Alto	Planejar previamente espaços, materiais, normas de segurança e supervisão docente.	Usar espaços parceiros, reorganizar turmas e reprogramar práticas sem comprometer competências previstas no PPC.	Coordenação / Docentes / Polos
Baixa adesão a pesquisa e extensão	Média	Médio	Divulgar editais, criar projetos integradores, reconhecer participação discente e articular ações com disciplinas.	Realizar chamada interna para docentes e estudantes, com metas mínimas por semestre.	Coordenação / Docentes
Desalinhamento entre PPC, planos de ensino e execução no AVA	Média	Alto	Validar planos de ensino pelo NDE e acompanhar execução das disciplinas.	Revisar planos, orientar docentes e ajustar atividades antes do início dos módulos seguintes.	NDE / Coordenação

9. INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

- Ensino e Pesquisa: Inserção das temáticas e resultados das pesquisas desenvolvidas pelos docentes nas disciplinas do curso, com uso de dados regionais, problemas reais da Educação Básica e participação discente em atividades investigativas.
- Ensino e Extensão: Ampliação das ações extensionistas articuladas aos componentes curriculares, utilizando os polos como espaços de aproximação com escolas, comunidades, secretarias municipais e equipamentos públicos de esporte, lazer e saúde.
- Pesquisa e Extensão: Incentivo à criação de projetos de extensão vinculados às linhas de pesquisa existentes, especialmente em atividade física, saúde, cultura corporal, inclusão, diversidade, lazer, territorialidade e formação docente.
- Tecnologias educacionais: Fortalecimento do uso pedagógico do AVA, ferramentas digitais, fóruns, webconferências, objetos de aprendizagem, avaliação formativa e recursos de acessibilidade metodológica.
- PPC e avaliação institucional: Acompanhamento permanente da coerência entre perfil do egresso, competências e habilidades, matriz curricular, estágio, TCC, práticas presenciais e resultados das avaliações internas e externas.

10. AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação será realizada por meio dos formulários institucionais disponibilizados pela DQGRAD, dos instrumentos da CPA, dos indicadores do SIGAA, das reuniões do NDE e Colegiado, dos relatórios de tutoria e dos registros dos polos. O processo deverá contemplar as dimensões discente, docente, tutorial, técnico-administrativa, infraestrutura, práticas presenciais e ambiente virtual de aprendizagem.

Na dimensão discente, serão observados acolhimento, permanência, dificuldades acadêmicas, acesso às tecnologias, participação nas atividades presenciais, desempenho em disciplinas críticas, satisfação com a tutoria e integração com ensino, pesquisa e extensão.

Na dimensão docente e tutorial, serão avaliadas a coerência entre planos de ensino e PPC, uso de metodologias ativas, qualidade da mediação no AVA, devolutivas avaliativas, acompanhamento dos estudantes, participação em projetos acadêmicos e integração com os polos.

Na dimensão estrutural, serão acompanhadas as condições dos polos, incluindo salas, internet, equipamentos, biblioteca, materiais para práticas corporais, acessibilidade e adequação para realização das atividades presenciais previstas no PPC.

Fragilidade identificada	Encaminhamento
Dificuldades acadêmicas nos períodos iniciais	Fortalecer nivelamento, monitoria, tutoria ativa e acompanhamento individualizado.
Alta reprovação em disciplinas específicas	Criar plano de intervenção para componentes com reprovação superior a 30%.
Baixa participação discente em pesquisa e extensão	Ampliar divulgação de editais, projetos integradores, eventos e ações extensionistas vinculadas às disciplinas.
Limitações de infraestrutura tecnológica e prática nos polos	Realizar diagnóstico semestral e articular melhorias com UAB, Direção do Centro e Reitoria.
Risco de baixa integração entre presencialidade e AVA	Padronizar planos de ensino e monitorar a execução das atividades presenciais e virtuais.

11. LIÇÕES APRENDIDAS E CONTINUIDADE

A experiência acumulada pela UFMA na Educação a Distância e a análise dos indicadores institucionais demonstram que a qualidade do curso semipresencial depende da integração efetiva entre planejamento pedagógico, acompanhamento discente, funcionamento dos polos, formação docente e avaliação contínua.

A permanência estudantil deve ser tratada como eixo estruturante do curso, articulando acolhimento, orientação acadêmica, assistência estudantil, comunicação ativa, nivelamento, monitoria e planejamento de percurso formativo.

As atividades práticas da Educação Física exigem atenção específica, pois impactam diretamente a qualidade da formação docente. O planejamento deverá assegurar espaços, materiais, supervisão, segurança e vinculação das práticas às competências previstas no PPC.

A continuidade do PQC deverá priorizar a consolidação de um painel semestral de indicadores do curso, com atualização dos dados de evasão, desistência, retenção, sucesso, participação em pesquisa e extensão, execução de práticas presenciais, desempenho por disciplina e avaliação dos polos.

12. FLUXO DE APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Após elaboração e aprovação pelo Colegiado do Curso, este PQC deverá seguir o fluxo institucional previsto para os Planos de Qualidade dos Cursos de Graduação da UFMA.

1. Envio à Comissão de Qualidade Setorial (CQS) do Centro para análise e parecer;
2. Encaminhamento ao Conselho do Centro Acadêmico para deliberação e homologação;
3. Envio à Diretoria de Qualidade dos Cursos de Graduação (DQGRAD) para registro e compilação;
4. Submissão à Comissão de Qualidade Institucional (CQI) para deliberação e aprovação final.

Documento assinado digitalmente
 **CARLOS JOSE MORAES DIAS**
 Data: 28/05/2026 09:19:18-0300
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do(a) Coordenador(a)

Fonte dos indicadores: Diagnóstico QUALIGRAD/DQGRAD/UFMA do Curso de Educação Física EaD/Semipresencial; PPC do Curso de Licenciatura em Educação Física; Política de Qualidade dos Cursos de Graduação da UFMA.